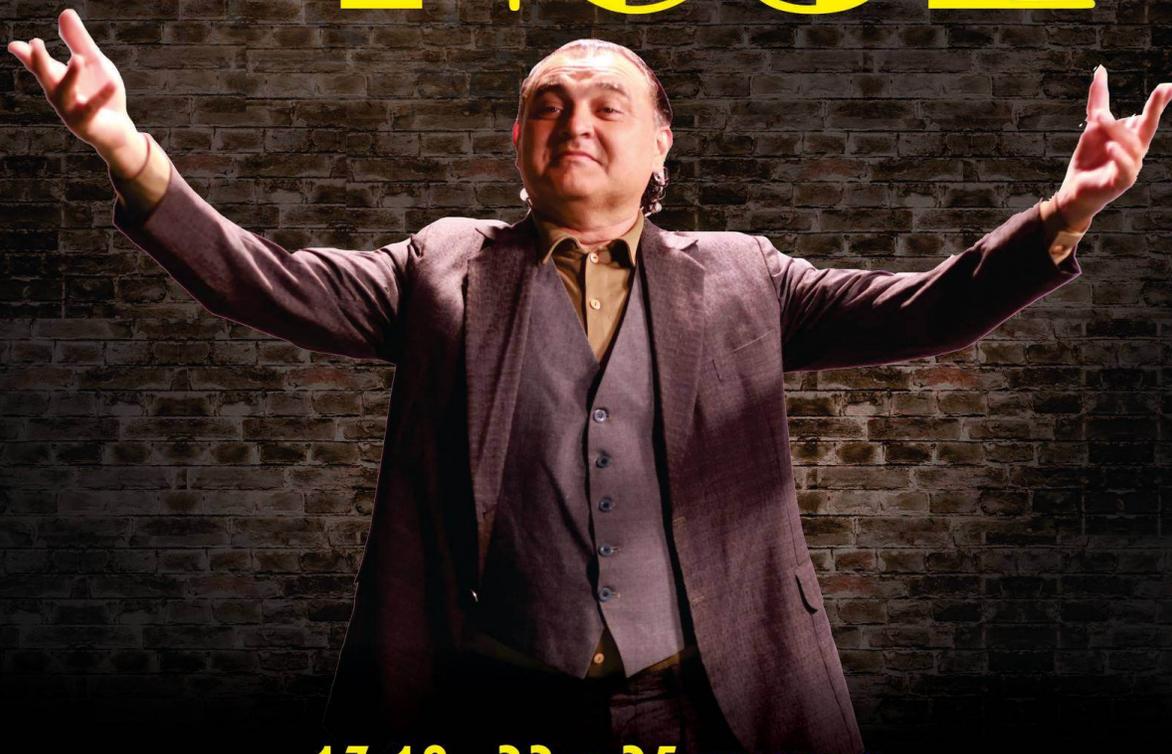


GERAÇÃO
TRIA
NOM

CLASSIFICAÇÃO ETÁRIA
RECOMENDADA

12

É HOJE



17, 18 e 22 a 25, FEV/2018

SEMPRE ÀS 19:00h

Theatro José de Alencar

FOTO: TIBICO BRASIL



FOTO: KENNEDY SALDANHA

TEXTO

O texto “Geração Trianom”, Prêmio Shell de Dramaturgia, da carioca Anamaria Nunes, com pesquisa sobre a história do teatro do Rio de Janeiro, entre os anos 20 e 40, retrata o cotidiano de uma companhia teatral em suas crises para montar repertório e manter o público fiel ao Teatro Trianon. Com essa trilha a encenação joga luz nas pessoas e lugares do teatro.

O Teatro no Divã.

Por que faço Teatro? Pra que isso? O que move o artista da cena teatral? Quem são eles? Como se comportam? Que tanto inventam em suas inquietações, virtudes e defeitos? Que mistérios existem nos bastidores que fazem com que tudo que se prenuncia como um fracasso colossal, seja um estrondoso sucesso?



FOTO: DAI PROBO

ELENCO

Aposta-se na convivência intergeracional. A possibilidade de se fazer escola pela troca de experiência – característica de processos de formação profissional comum às grandes companhias do passado, às trupes circenses e às estruturas que tinham o próprio espaço de exibição. Trata-se de uma estratégia de reconhecer-se em vários momentos do fazer teatral de nossa cidade. Uma homenagem à nossa trajetória e memória e, com isso, germinamos um coletivo de trocas e formação em ateliê. De ampliação de repertório de novos artistas e de renovação dos mais experientes.

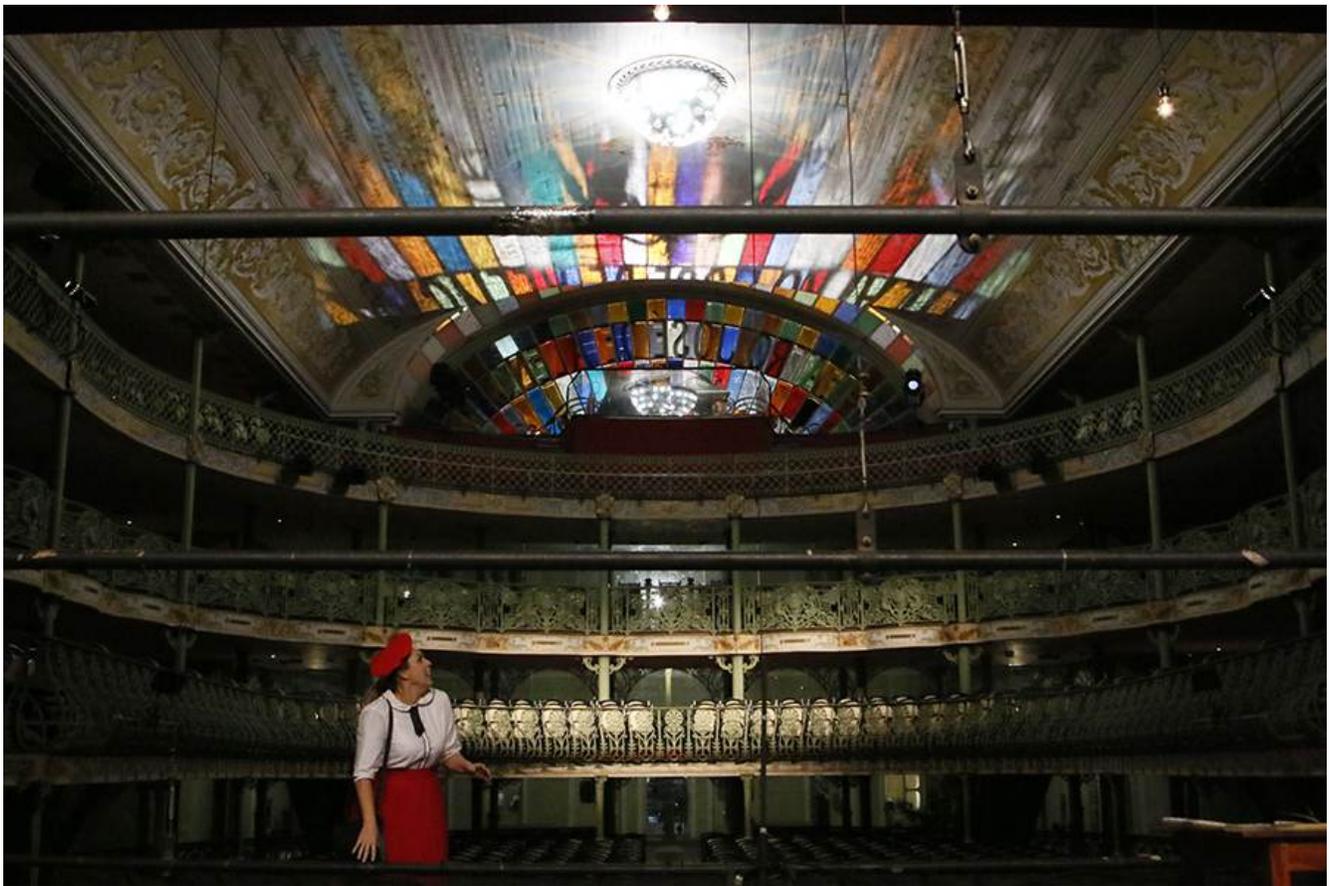


FOTO: FELIP ABUD

ARTE

O Tempo e a Memória - deuses e ferramentas do ofício - determinam a arte da encenação. O palco é o templo do Geração. Síntese entre o edifício e a arte evocados no texto, o tablado é o cenário. Urdimento, equipamentos e vestimentas são adereços. O bastidor é objeto de cena. A história são os figurinos. A cena: maquiagem.

A precariedade é a arte da encenação e o motor da produção. A aparência. O Glamour de cada segundo. A imagem eterna. O Sonho e a ilusão. A marca da cena. A identidade. Os artistas sempre referências. As personagens sempre tempos, pessoas e histórias que impregnaram pupilas e retinas de atores, atrizes e plateias. A emoção e o sentimentalismo de nossas memórias ressoando nos bastidores e uma atmosfera pintada com retratos forjados pela recordação.



FOTO: KENNEDY SALDANHA

SINOPSE

O texto de Anamaria Nunes é ambientado no Teatro Trianon, célebre casa de espetáculos do Rio de Janeiro por suas comédias, entre as décadas de 20 e 30 do século XX. Nele passaram grandes nomes da época, entre autores, artistas de teatro, empresários e críticos, que discutiam e resolviam ali os rumos da classe teatral.

O enredo mostra dois sócios, o Astro da Companhia e o Dono do Teatro Trianom, em apuros após um grande fracasso de bilheteria de um drama. Decidem mudar o repertório e montar uma comédia inédita. Contratam um jornalista desconhecido para escrever a peça e estreiar em cinco dias. O público acompanha o stress gerado pela montagem de uma peça dentro da peça e se diverte com as trapalhadas e situações dos artistas que vivem de teatro.

A encenação ambienta o texto com referências ao teatro cearense e homenageia a paixão de seus artistas para viver de sua arte. Traz à cena dificuldades, intrigas, expectativas, sonhos, anseios e desejos. Sucessos e fracassos numa gangorra de paixão e aposta na arte do Teatro, onde pão e poesia travam, todo dia, sua batalha.

Classificação etária recomendada para 12 anos.



FOTO: KENNEDY SALDANHA

Ficha Técnica.

CORPO CÊNICO

Elenco: Aldo Marcozzi, Antônio Formiga, Fabíola Lipper, Jane Azeredo, Júnior Martins, Leuse Furtado, Pedro Domingues, Robério Diógenes e Roberta Wermont.

Técnica: Raí Santrini (Op Luz) e Juan Monteiro (Op Som)

ARTE

Cenografia: Rodrigo Frota

Figurino: Dami Damião

Iluminação: Raí Santorini

Sonoplastia: Glairton Santiago

Arte Divulgação: Focarte Designe de Ideias

Fotos: Tibico Brasil, Rodrigo Frota, Kennedy Saldanha,

ENCENAÇÃO

Texto: Anamaria Nunes

Produção: Ana Cristina Viana

Montagem: Instituto Teatro Público

Direção: Pedro Domingues



FOTO: RODRIGO FROTA

PARCERIAS

SECRETARIA DE CULTURA DO ESTADO DO CEARÁ

THEATRO JOSÉ DE ALENCAR

PREFEITURA MUNICIPAL DE FORTALEZA

VILA DAS ARTES

FOCARTE DESIGN DE IDEIAS

GIGI BORGES ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO



FOTO SELFIE DO ESPETÁCULO E PÚBLICO

“Nem a loucura do amor, da maconha, do pó, do tabaco e do álcool
Vale a loucura do ator quando abre-se em flor sob as luzes no palco
Bastidores, camarins, coxias e cortinas
São outras tantas pupilas, pálpebras, retinas.
Nem uma doce oração, nem sermão, nem comício à direita ou à esquerda
fala mais ao coração do que a voz de um colega que sussurra merda

Noite de estreia, tensão, medo, deslumbramento, feitiço, magia.
Tudo é uma grande explosão, mas parece que não
quando é o segundo dia.
Já se disse não foi uma vez, nem três, nem quatro,
não há gente como a gente, dente de teatro
gente que sabe fazer a beleza vencer pr'além de toda perda.
Gente que pôde inverter para sempre o sentido da palavra merda

Merda! Merda pra você! Desejo merda!
Merda pra você também. Diga merda e tudo bem.
Merda toda noite e sempre, amém.”

Caetano Veloso

CADERNO 3

Home Caderno 3 / A dor e o prazer de representar

ÚLTIMA HORA INTERNACIONAL: Ameaça de Trump derruba siderúrgicas brasileiras

CINEMA

A dor e o prazer de representar

Os bastidores de uma companhia são apresentados na peça 'Geração Trianon', neste sábado e domingo, no TJA



O elenco de 'Geração Trianon', que será apresentado no Teatro José de Alencar

00:00 • 24.02.2018 / atualizado às 11:35 por Fracema Sales - Repórter

O espetáculo "Geração Trianon" - cuja a temporada de estreia segue neste sábado (24) e domingo (25), no palco principal do Teatro José de Alencar (TJA) - constitui uma homenagem ao fazer teatral. A definição é do diretor da peça, o ator e dramaturgo Pedro Domingues, que lançou mão da comédia para mostrar as diversas faces da arte de representar.

O texto é da dramaturga carioca Anamaria Nunes, que fala sobre os prejuízos de uma companhia após o fracasso de bilheteria de um drama.

O ator conta que reuniu um grupo de nove atores do Estado, todos experientes, para encenar a comédia que, nas entrelinhas, retrata um pouco da trajetória de uma trupe de teatro - desde sonhos e desilusões até as disputas internas para a partilha dos papéis, sem deixar de lado a figura do ator canastrão.

No geral, a peça fala sobre a vivência de uma companhia diante de um fracasso, realidade que pode ser compartilhada por grupos, atores e autores em qualquer lugar. Daí a alusão à história do teatro cearense também, uma vez que a história está inserida no contexto do fazer teatral como um todo. Ou seja, todos os grupos estão sujeitos a passar pela situação retratada na peça, apresentada de maneira bem humorada. Enter outros aspectos, Domingues ressaltou o figurino de Dami Cruz.

O espetáculo, que tem duração de 1h40m, inova na maneira de conceber a apresentação, sendo a primeira cena passada na área dedicada ao projeto Porão. Na segunda, a plateia sobe ao palco principal, invertendo o papel de espectador. Na terceira cena, volta a assumir a função tradicional de público, ao ocupar os lugares nas cadeiras. A ideia é fazer com que a montagem retrate também o lado físico do teatro, proporcionando aos presentes vivenciar todo o processo, que inclui imergir no universo dramaturgício.

Original

O texto de Anamaria Nunes ganhou o Prêmio Shell de Teatro nos anos 1980 e a história faz alusão à realidade das artes cênicas dos anos 1920, mas que continua atual. As dificuldades para as montagens e os prejuízos seguem fazendo parte da vida das companhias contemporâneas. Pedro Domingues esclarece que, na dramaturgia original, a peça é ambientado no Teatro Trianon, famosa casa de espetáculos do Rio de Janeiro. O espaço se destacou por exibir comédias, sobretudo entre as décadas de 1920 e 1930. Por lá passaram grandes nomes da época, entre autores, artistas, empresários e críticos, que discutiam e resolviam ali os rumos da classe teatral.

E foi justamente essa ambientação que Domingues trouxe para a montagem com os atores cearenses Júnior Martins, Antônio Formiga, Luíse Furtado, Robério Diógenes, Fabíola Lipper, Jane Azeredo, Aldo Marozzi e Roberta Wermont, além do próprio Pedro Domingues. "São artistas experientes", observa, destacando a cenografia assinada por Rodrigo Frota, responsável pelo dinamismo do ambiente.

"A troca de cenário acontece tão rápido que o público não percebe", assinala o diretor, que conseguiu viabilizar o espetáculo através do Instituto Teatro Público. "Não tivemos apoio de edital. Tudo foi custeado pelo grupo. Isso mostra que as dificuldades continuam", arremata.

Mote

O enredo, que presta uma homenagem ao teatro como um todo, apresenta dois sócios: o astro da companhia e o dono do Teatro Trianon, que estão em apuros após amargar fracasso de bilheteria de um trabalho. "Eles decidem mudar o repertório e montar uma comédia inédita. Contratam um jornalista desconhecido para escrever a peça e estrear em cinco dias. O público acompanha o estresse gerado pela montagem de uma peça dentro da peça e se diverte com as trapalhadas e situações dos artistas que vivem de teatro", descreve Domingues.

A dramaturgia faz referências ao teatro cearense e homenageia a paixão de seus artistas para viver de sua arte. "Traz a cena dificuldades, intrigas, expectativas, sonhos, anseios e desejos. Sucessos e fracassos numa gangorra de paixão e aposta na arte do Teatro, onde pão e poesia travam, todo dia, sua batalha", finaliza o diretor.

Mais informações:

Espectáculo "Geração Trianon". Neste sábado (24) e domingo (25), às 18h30, no TJA (R. Liberato Barroso, 525, Centro). Ingressos: R\$ 20 (inteira). Contato: (85) 3101.2583



Colunistas: Lista de colaboradores com ícones e nomes (Batista de Lima, Contraplano, Erlene Firmino, Frei Herminio Bezerra, Márcia Travessoni, Mingau Pop, Paulo Coelho, Sopa de Letras).

Mais Lidas: Lista de notícias populares com títulos e números (Polícia Civil identifica autores de homicídios, Motorista da Uber é banido, Vídeo: Motorista da Uber não deixa passageiros descerem do carro, Oito suspeitos de assassinar líderes do PCC, Água do mar volta a tomar conta do calçadão da Praia de Iracema).

Edição Digital: Destaque para a edição digital do Diário do Nordeste com o tema 'Eleições 2018: Janela partidária abre fase de definições das alianças'.

Classificados: Seção de anúncios com ícones para Empregos, Diversos, Imóveis e Veículos.

VC Repórter: Chamada para ação para enviar informações para o repórter, com o contato (85) 98948-8712.

CIDADE

Home / Cidade / Teatro José de Alencar oferece programação gratuita em comemoração mensal

ÚLTIMA HORA CIDADE: Ato termina em confusão em posto de gasolina



LAZER

Theatro José de Alencar oferece programação gratuita em comemoração mensal

As atividades incluíam apresentações teatrais e de poesia



19:14 • 17.02.2018



Além do entretenimento, a peça "A de Alencar" busca incentivar crianças a adquirirem o hábito da leitura. (Foto: Yago Albuquerque)

Uma nova edição do programa Theatro de Portas Abertas celebra hoje (17) mais um mês de aniversário do Theatro José de Alencar. Como já é tradição na data, foram oferecidas atividades culturais gratuitas em diferentes espaços do local.

O espetáculo infantil "A de Alencar", do Grupo Avia de Teatro, foi apresentado às 16h no palco do Teatro Morro do Ouro, com um enredo que une diferentes personagens do universo literário de José de Alencar. Além do entretenimento, a peça busca incentivar crianças a adquirirem o hábito da leitura.

O grupo Versos de Boca apresentou o Sarau Literário às 17h. Fundado na década de 1990 pelo poeta e professor Roberto Pontes e pela professora Elizabeth Dias Martins, junto aos alunos do curso de Letras da Universidade Federal do Ceará (UFC), o grupo homenageia grandes nomes da poesia universal.

Exposição

A abertura da Exposição Comemorativa 20 Anos do Grupo Arte de Viver aconteceu às 17h30, na Galeria Ramos Cotoco. Foi apresentada a trajetória do ator, diretor, produtor e pesquisador Hemetério Segundo, que contribuiu para a construção e o fortalecimento da cena teatral cearense desde 1998. A exposição fica em cartaz até o dia 15 de março.

Às 19h, a estreia do espetáculo "Geração Trianon", do Instituto Teatro Público, encerra a programação do dia. O enredo da peça é baseado no texto de Anamaria Nunes e ambientado no Teatro Trianon, uma casa de espetáculos do Rio de Janeiro conhecida por suas comédias entre as décadas de 1920 e 1930. As referências da apresentação foram adaptadas para a cultura cearense.



Colunistas



Comunicado

COMUNICADO: O CRIME, A ECONOMIA E A LEI



Comunicado

Blogs

ROBERTO MACIEL

COLUNISTA DO DIÁRIO DO NORDESTE E COMENTARISTA DO BOM DIA CEARÁ

RM

BEM-ESTAR PET

BLOG SOBRE ANIMAIS, MUNDO PET, VETERINÁRIA, ZOOTECNIA...

BP



Investe CE

por Oswaldo Scaliotti

Pesquise no blog

Sucesso na estreia, espetáculo “Geração Trianon” fica em cartaz de 22 a 25/02, no Theatro José de Alencar

Por Oswaldo Scaliotti em *Eventos*

21 de Fevereiro de 2018



Oswaldo Scaliotti



Com a casa lotada na estreia no último fim de semana, o espetáculo “Geração Trianon”, do Instituto Teatro Público, continua em cartaz de 22 a 25, de fevereiro, quinta a domingo, sempre às 18h30. Os ingressos serão vendidos a R\$ 20,00 e 10,00 e classificação etária recomendada para 12 anos.

O texto de Anamaria Nunes é ambientado no Teatro Trianon, célebre casa de espetáculos do Rio de Janeiro por suas comédias, entre as décadas de 20 e 30 do século XX. Nele passaram grandes nomes da época, entre autores, artistas de teatro, empresários e críticos, que discutiam e resolviam ali os rumos da classe teatral.

O enredo mostra dois sócios, o Astro da Companhia e o Dono do Teatro Trianon, em apuros após um grande fracasso de bilheteria de um drama. Decidem mudar o repertório e montar uma comédia inédita. Contratam um jornalista desconhecido para escrever a peça e estreiar em cinco dias. O público acompanha o stress gerado pela montagem de uma peça dentro da peça e se diverte com as trapalhadas e situações dos artistas que vivem de teatro.

A encenação ambienta o texto com referências ao teatro cearense e homenageia a paixão de seus artistas para viver de sua arte. Traz à cena dificuldades, intrigas, expectativas, sonhos, anseios e desejos. Sucessos e fracassos numa gangorra de paixão e aposta na arte do Teatro, onde pão e poesia travam, todo dia, sua batalha.

Ficha técnica

“Geração Trianon”

Elenco: Júnior Martins, Antônio Formiga, Leuise Furtado, Robério Diógenes, Pedro Domingues, Fabíola Lipper, Jane Azeredo, Aldo Marcozzi e Roberta Wermont.

Texto: Anamaria Nunes

Produção: Ana Cristina Viana

Cenografia: Rodrigo Frota

Figurino: Dami Cruz

Iluminação: Raí Santorini

Sonoplastia: Glaírton Santiago

Contra-Regagem: Mauro de Lima

Arte e Design: Klebson Alberto e Lara Leão

Direção: Pedro Domingues

Montagem: Instituto Teatro Público

SERVIÇO:

Espectáculo “Geração Trianon”

Quando: De 22 a 25/02, às 18h30

Onde: Theatro José de Alencar

Ingressos: R\$ 20,00 e 10,00

Classificação etária: 12 anos

Publicidade

[leia tudo sobre](#)

dô Instituto Teatro Público • Geração Trianon • Theatro José de Alencar

Oswaldo Scaliotti é jornalista formado pela UFC, MBA em Informações Econômicas e Financeiras pela FIA/BM&FBovespa e especialista em Assessoria em Comunicação pela Unifor. Foi eleito por duas vezes Melhor Profissional de Imprensa pela Apimec do Nordeste, tendo ainda conquistado vários prêmios jornalísticos nacionais, como Imprensa de Educação ao Investidor da BM&FBovespa, Prêmio BNB de Jornalismo e CDL de Jornalismo. Desde 2002, atua nos maiores jornais impressos e portais de notícias do Ceará. Contatos: (85) 98823.7139 / osnjornalista@gmail.com

Pesquisar

posts recentes

LUAN SANTANA, SIMONE E SIMARIA E PABLO VITTAR SÃO OS VENCEDORES DO PROJETO #FANFEAT COCA-COLA

NOW TEM ESPECIAL COM INDICADOS DO OSCAR 2018

Alphaville Urbanismo promove café para clientes

Jornada Integração 2018 começa amanhã (03) na região da Ibiapaba com programação durante todo o mês de março

87% das empresas pretendem contratar em 2018, aponta estudo da Hays

comentários

Anônimo em Olá, mundo!

arquivos

Março 2018

Fevereiro 2018

Janeiro 2018

dezembro 2017

novembro 2017

outubro 2017

setembro 2017

agosto 2017

julho 2017

junho 2017

Maio 2017

Abril 2017

Março 2017

Fevereiro 2017

Janeiro 2017

dezembro 2016

novembro 2016

outubro 2016

setembro 2016

agosto 2016

julho 2016

junho 2016

Maio 2016

Abril 2016

Março 2016

Fevereiro 2016

Janeiro 2016

dezembro 2015

novembro 2015

outubro 2015

setembro 2015

agosto 2015

julho 2015

[HOME](#)
[AGENDA CULTURAL](#)
[NOTÍCIAS](#)
[PAPOCULT TV](#)
[QUEM SOMOS](#)
[PARCERIAS](#)
[CONTATO](#)

“Geração Trianon” em cartaz no Theatro José de Alencar

21/02/2018 BY JOANICE SAMPAIO



O espetáculo “Geração Trianon”, do Instituto Teatro Público, sucesso em sua estreia no último final de semana, o espetáculo continua em cartaz a partir desta quinta-feira, 22, e segue até domingo, 25, sempre às 18h30. Os ingressos serão vendidos a R\$ 20,00 e 10,00 e classificação etária recomendada para 12 anos. *(Foto: Divulgação)*

O texto de Anamaría Nunes e é ambientado no Teatro Trianon, célebre casa de espetáculos do Rio de Janeiro por suas comédias, entre as décadas de 20 e 30 do século XX. Nele passaram grandes nomes da época, entre autores, artistas de teatro, empresários e críticos, que discutiam e resolviam ali os rumos da classe teatral. No elenco, Júnior Martins, Antônio Formiga, Leuise Furtado, Robério Diógenes, Pedro Domingues, Fabíola Lipper, Jane Azeredo, Aldo Marcozzi e Roberta Wermont. A direção é de Pedro Domingues.

O enredo mostra dois sócios, o Astro da Companhia e o Dono do Teatro Trianon, em apuros após um grande fracasso de bilheteria de um drama. Decidem mudar o repertório e montar uma comédia inédita. Contratam um jornalista desconhecido para escrever a peça e estreiar em cinco dias. O público acompanha o stress gerado pela montagem de uma peça dentro da peça e se diverte com as trapalhadas e situações dos artistas que vivem de teatro.

A encenação ambienta o texto com referências ao teatro cearense e homenageia a paixão de seus artistas para viver de sua arte. Traz à cena dificuldades, intrigas, expectativas, sonhos, anseios e desejos. Sucessos e fracassos numa gangorra de paixão e aposta na arte do Teatro, onde pão e poesia travam, todo dia, sua batalha.

Serviço

Espetáculo “Geração Trianon”

De 22 a 25 de fevereiro, às 18h30

Theatro José de Alencar

Ingressos: R\$ 20,00 e 10,00

Classificação etária: 12 anos


 FILED UNDER: [AGENDA CULTURAL](#), [TEATRO](#)
 TAGGED WITH: [TEATRO](#)


DESTAQUE



Projeto Solo Feminino reúne cantoras cearenses em livro e coleção de CDs

O Projeto Solo Feminino, idealizado e coordenado pelo cantor e compositor Pingo... [\[Saber mais...\]](#)



Liminha estreia série de documentários no Canal Arte 1 e recebe Lulu Santos na estreia

Nos últimos 30 anos da MPB, Liminha (Arnolpho Lima Filho) é o responsável pelos... [\[Saber mais...\]](#)

NEWSLETTER

 Nome

 Sobrenome

ARTES TEATRO Home > Artes > Theatro José de Alencar tem programação especial de aniversário

THEATRO JOSÉ DE ALENCAR TEM PROGRAMAÇÃO ESPECIAL DE ANIVERSÁRIO

BY FORTALEZAETC / 16 DE JULHO DE 2017 / 300 / 0

SHARE: [f](#) [t](#) [g+](#) [p](#)



O já tradicional dia 17 chega com programação especial e gratuita, com o Theatro de Portas Abertas. A programação tem início às 16h e segue até as 19h, com espetáculos de dança, teatro, música e muito mais. A primeira atração do dia ocorre às 16h, com a abertura da exposição Pequeno Mapa da Cena, realizada na Galeria Ramos Cotoco, pela Cia. Teatral Acontece. A exposição é um pequeno recorte do festival que a Cia. promove há mais de uma década, trazendo cenas curtas que querem mostrar a cidade ao teatro e o teatro a cidade. A atividade tem a curadoria Almeida Júnior. (Foto: Divulgação)

Às 17h, será apresentado no Pátio Nobre do TJA o espetáculo Mundo das Cores (Arte de Viver); às 17h30, a programação segue com "O Laço e o Abraço (Arte de Viver)"; às 18h, vem a Hora do Ângelus na calçada. As atividades têm continuidade, às 18h15, no turno da noite, com o espetáculo "Se os hinos falassem", realizado no Foyer. Outra parte da programação cultural do Theatro de Portas Abertas, ocorre no Teatro Morro do Ouro, Anexo do TJA, às 18h40, onde será apresentado um exercício de montagem do Espetáculo "Geração Trianon". Quem encerra a agenda do dia, às 19h, é o espetáculo Camille Claudel, realizado pelo Stúdio de Dança Katiana Pena, no Palco Principal. Todos os espetáculos e atividades do dia 17 de julho são gratuitas.

Programação - SEGUNDA - 17 de julho

Visita Guiada - 09h, 10h, 11h, 12h, 14h, 15h, 16h, 17h
 16h Abertura da exposição Pequeno Mapa da Cena Galeria Ramos Cotoco
 17h Espetáculo - Mundo das Cores - Arte de Viver
 Pátio Nobre

17h30 - O Laço e o Abraço - Arte de Viver
 18h - Hora do Ângelus
 Calçada

18h15 - Se os hinos falassem
 Foyer

18h40 - Exercício de montagem do espetáculo Geração Trianon
 Morro do Ouro

19h - Camille Claudel (Studio de Dança Katiana Pena)
 Palco Principal

Serviço
 Theatro de Portas Abertas
 107 anos do Theatro José de Alencar
 Das 16h às 19h
 Gratuito
 Endereço: Rua Liberato Barroso, 525 - Centro

Compartilhe! [f](#) [g+](#) [t](#) [in](#) [e](#)

ACOMPANHE NO FACEBOOK

NOTÍCIAS RECENTES

- 1 DE MARÇO DE 2018
CAIXA Cultural Fortaleza promove atividades alusivas ao mês da mulher
- 27 DE FEVEREIRO DE 2018
Hot Box lança primeira pizza de oito sabores de Fortaleza
- 27 DE FEVEREIRO DE 2018
Feira da Literatura Cearense reunirá Xico Sá e outros autores no BNB
- 27 DE FEVEREIRO DE 2018
Espetáculo 'Edifício Munique' estreia 2ª temporada em Fortaleza
- 27 DE FEVEREIRO DE 2018
Espetáculo infantil "Masha e o Urso" no Theatro Via Sul Fortaleza
- 27 DE FEVEREIRO DE 2018
Festival Garage Sounds
- 27 DE FEVEREIRO DE 2018
BR-Trans será encenada na CAIXA Cultural Fortaleza
- 27 DE FEVEREIRO DE 2018
Cineteatro São Luiz 60 anos

Camila Maciel

Espetáculo “Geração Trianon” fica em cartaz do dia 22 a 25 de fevereiro, no Teatro José de Alencar

22 de Fevereiro de 2018



Compartilhar no Facebook



Tweet



Com a casa lotada na estreia no último fim de semana, o espetáculo “Geração Trianon”, do Instituto Teatro Público, continua em cartaz do dia 22 a 25 de fevereiro, quinta a domingo, às 18h30.



Sobre o espetáculo

O texto de Anamaria Nunes é ambientado no Teatro Trianon, célebre casa de espetáculos do Rio de Janeiro por suas comédias, entre as décadas de 20 e 30 do século XX. Nele passaram grandes nomes da época, entre autores, artistas de teatro, empresários e críticos, que discutiam e resolviam ali os rumos da classe teatral.

O enredo mostra dois sócios, o Astro da Companhia e o Dono do Teatro Trianon, em apuros após um grande fracasso de bilheteria de um drama. Decidem mudar o repertório e montar uma comédia inédita. Contratam um jornalista desconhecido para escrever a peça e estreiar em cinco dias. O público acompanha o stress gerado pela montagem de uma peça dentro da peça e se diverte com as trapalhadas e situações dos artistas que vivem de teatro.

A encenação ambiental do texto com referências ao teatro cearense, homenageia a paixão de seus artistas para viver de sua arte. Traz à cena dificuldades, intrigas, expectativas, sonhos, anseios e desejos. Sucessos e fracassos numa gangorra de paixão e aposta na arte do Teatro, onde pão e poesia travam, todo dia, sua batalha.

Serviços

Espetáculo “Geração Trianon”

Dias: De 22 a 25/02, às 18h30

Local: Theatro José de Alencar

Ingressos: R\$ 10,00 e 20,00

COMPARTILHAR



Facebook



Twitter





SECRETARIA DA CULTURA

Governo do Estado do Ceará

Institucional

Informações sobre a Secretaria

Editais

Acompanhe os Editais e seus resultados

Ação Cultural

Conheça as Ações Culturais da Secult

Apoio a Projetos

Fec, Mecenate e Outras Fontes

Sinf

Sistema de Informações Culturais

- [Página Inicial](#)
- [A Secretaria](#)
- [Comunicação](#)
- [Programação](#)
- [Equipamentos Culturais](#)
- [Galeria de Imagens](#)
- [Legislação](#)
- [Patrimônio Cultural](#)
- [Biblioteca Virtual Secult](#)
- [Sistemas, Conselhos e Fóruns](#)
- [Semana do Servidor](#)
- [Bienal Internacional do Livro](#)
- [Festival Música na Ibiapaba](#)

Secretarias e Órgãos

Instituto Dragão do Mar
Portal do Governo

OK

Telefones úteis

Selecione

Redes Sociais



Theatro José de Alencar: A Mostra de Corais do TJA "Cantares" inicia sua temporada de 2018 nesta terça-feira (20), no Palco Principal

Seg, 19 de Fevereiro de 2018 08:33



O espetáculo "Geração Trianon" continua em cartaz no final de semana.

O Theatro José de Alencar, equipamento da Secretaria da Cultura do Estado do Ceará (Secult), inicia nesta terça-feira (20), às 19h, a temporada de 2018 do programa Cantares - Mostra de Corais do TJA. Com o objetivo de difundir a diversidade de coros, corais e grupos vocais do Estado do Ceará, o Cantares abre oportunidades para que diversos grupos apresentem seus trabalhos de uma forma democrática sempre alternando grupos. Na edição de março a apresentação fica por conta do Coral de Adolescentes de Paracuru, o Coral Catvar e o Coral Mix. A entrada é gratuita e a classificação Indicativa é livre.

Na quarta-feira (21) o programa Arte de Rua apresenta a "Escola de Palhaçaria", a partir das 17h30, na calçada. A apresentação será comandada pelos alunos da residência artística Escola de Iniciação à Palhaçaria!, uma parceria da Academia do Riso com o Theatro José de Alencar. A entrada é gratuita e classificação livre.

Espectáculo Geração Trianon e Posse do CEPC marcam a quinta-feira

A cerimônia de posse dos Conselheiros e Conselheiras do Conselho Estadual de Políticas Culturais - CEPC, biênio 2018-2020, acontece na quinta-feira, (22), às 9h, no Palco Principal. O Conselho Estadual de Política Cultural do Ceará (CEPC) é um órgão colegiado permanente, de caráter normativo, deliberativo, fiscalizador e consultivo, de composição majoritária da sociedade civil, integrante do Sistema Estadual de Cultura.

Também da quinta-feira (22) o espetáculo "Geração Trianon" é apresentado pelos atores do Instituto Teatro Público. Com texto de Anamaria Nunes, a peça é ambientada no Teatro Trianon, célebre casa de espetáculos do Rio de Janeiro por suas comédias, entre as décadas de 20 e 30 do século XX. A apresentação é itinerante (palco principal e porão) e inicia às 19h. O espetáculo fica em cartaz de quinta (22) a domingo (25). Os ingressos são limitados (120 lugares) e estarão à venda ao preço de R\$20 (inteira) e R\$10 (meia). Classificação Indicativa: 12 anos.

A Sexta de Música da semana é ao som da banda Perfeita Simetria, que traz à Praça Mestre Pedro Boca Rica o Rock in Roll brasileiro no show intitulado "Made In Brazil: Tributo ao Rock Nacional". A apresentação inicia às 19h e os ingressos serão vendidos ao preço de R\$10 (inteira) e R\$5 (meia). Classificação Indicativa: Livre.

Domingo (25) às 17h, o programa Sala de Concerto apresenta Marcos Maia e convidados no show "Baião Elétrico". Maia é professor do Curso de Música da Universidade Estadual do Ceará - UECE, Mestre em Música pela UNICAMP (SP) já tendo atuado com vários grupos musicais em shows e festivais, e se apresentado como solista convidado em algumas orquestras. Em 1998, lançou o CD - Ciclos - de composições autorais e originais para violão. A entrada é gratuita e classificação indicativa livre.

Pauta Aberta Infantil

Às 16h, dos dias 24 (sábado) e 25 (domingo) o programa Pauta Aberta Infantil apresenta a peça "A De Alencar" do Grupo Avia De Teatro. No palco do Teatro Morro do Ouro, o universo dos personagens do escritor José de Alencar chegam para contagiar e despertar no público o gosto pela leitura. Os ingressos serão vendidos ao preço de R\$10 (inteira) e R\$5 (meia). Classificação Indicativa: Livre.

Serviços

- [Ao Vivo](#)
- [Acesso Cidadão](#)
- [Banco de Partituras](#)
- [Calendário de Ações Culturais](#)
- [Cartilha de Prestação de Contas 2016](#)
- [Cartografia do Audiovisual Cearense](#)
- [Cultura na Internet](#)
- [Datas Comemorativas do Ceará](#)
- [Identidade Visual do Governo](#)
- [Licitações](#)
- [Manual de Prestação de Contas](#)
- [Mapa Cultural do Ceará](#)
- [Plano estadual da cultura](#)
- [Portal de Compras do Estado](#)
- [Programas Orçamentários para Execução de Parcerias](#)
- [SACC - Procedimento de Liberação/Vedação](#)
- [Símbolos do Ceará](#)
- [Webmail Institucional](#)
- [Ouvidoria](#)
- [Ceará Filmes](#)



Calendário

Fevereiro 2018						
D	2a	3a	4a	5a	6a	S
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28			

[Curtir 0](#) [Compartilhar](#) [Tweet](#)



Reginauro Sousa

25 de fevereiro às 23:48 · Fortaleza · 🌐



Hoje fui assistir a última apresentação da primeira temporada de Geração Trianon e prestigiar a minha Roberta Wermont.

Não sabia o que ia encontrar, não li sinopse, não sabia do que tratava. Era mais uma peça de teatro e ir ao teatro é sempre muito bom.

Mas não sabia das emoções que viveria. O espetáculo, sob direção de Pedro Domingues, rasga as vísceras do teatro e leva o público a uma viagem, literalmente, pelos bastidores do mundo teatral e ainda usou as dependências do nosso monumental Teatro José de Alencar, para tornar tudo ainda mais esplendoroso.

A platéia é levada ao porão do teatro e lá assiste à abertura do espetáculo. Quantas pessoas já tiveram a oportunidade de conhecer o TJA por dentro mesmo? Alí descobrimos que estamos imersos na intimidade de uma companhia teatral e suas dificuldades para sobreviver com o teatro, coisa de quem ama mesmo e faz porque é tudo o que deseja fazer na vida.

De quebra a platéia tem a oportunidade de relemburar um pouco da história do teatro Cearense com suas grandes estrelas e espetáculos que marcaram a história da cena cearense.

Depois somos levados ao palco e participamos de um ensaio aberto com tudo que compõem a montagem do espetáculo, da dramaturgia à escolha de elenco e marcação de cena. Finalmente a platéia é convidada para tomar o seu devido lugar, de plateia mesmo é assiste ao desfecho desse belo espetáculo que leva o público às gargalhadas, com atuações primorosas de atores e atrizes de várias gerações do nosso teatro.

Era impossível não lembrar cada momento que vivi naquele palco e o quanto a arte faz falta em minha vida hoje. Mas enquanto houver teatro, haverá sonho, haverá luz e esperança.

Bom lembrar que ele ainda segue vivo dentro de mim.

Parabéns Geração Trianon e obrigado por essa noite.



Curtir



Comentar



Compartilhar



Carolina Geraldo Aquela hora que a gente sente que alguém escreveu exatamente o que a gente sente.. principalmente quando diz: "o quando a arte faz falta em minha vida hoje". Digo a você que chorei em diversos momentos do espetáculo. Varios choros de varios tipos.. de saudade, de dor, de riso, de amor! Simplesmente maravilhoso, não é? Assim como você, só tenho gratidão a esse espetáculo!

Amei · Responder · 1 sem



Pedro que linda homenagem , que linda reverencia a arte , ao teatro essa luta que nos é tão preciosa , digo isso como ator e plateia , me senti acarinhado , me senti beijado na alma , abraçado no peito, me senti borbulhante de delirios ,de risos,de lembranças, de camadas de vida , de gerações , desses artistas que fazem a vida valer mais , faz valer a pena , faz valer o encontro , faz valer a fala, faz valer a resistencia . Que faz e Que segue . Maravilhoso o encontro de gerações que voce propocionou no elenco , nos fez ver o tempo como uma corrente viva , Não há velho , não há novo , há vida , há peito pulsando , há corpos dispostos a viver .. Geração trianon é um pedaço nosso , divido e degustando em uma noite de festejos , em um banquete aberto a cidade ,aberto ao tempo, expondo visceras , expondo pele , expondo os ossos ,expondo o que esta entre as maquinas rigidas, entre as paredes e principalmente o que esta entre as pessoas , essas catedrais vivas , esses templos transcendentos capaz de sobreviver a gerações e gerações . Obrigado querido , abraços a todos do elenco , Maravilhosos e dignos . BJSSSS.



Francisco Roberto Menezes

"Geração Trianon, o espetáculo teatral, direção de Pedro Domingues, produção de Ana Cristina Viana. Amei tudo! Grandessíssimo elenco, uma mescla de atores tarimbados com jovens atores, mantendo uma regularidade e qualidade na interpretação difícil de encontrar. Peça rara.

E o passeio pelo Teatro José de Alencar que a direção nos presenteia, propiciando ao público a visão do palco para a platéia e do teatro de arena ao palco italiano. Geração Trianon é um texto/montagem enxuto, não senti o tempo passar mesmo sendo quase duas horas de apresentação. Acredito que o público todo se deliciou com o espetáculo e acompanhou as peripécias do "Doutor" e suas produções teatrais mirabolantes; mas este é

mais delicioso ainda para quem já experimentou, mesmo que pouquinho, o medo e o desejo de estar no palco. Sim, é um exercício bastante honesto de meta-teatro.

E, na peça que é realizada dentro da peça... A maravilhosa invenção da farsa, as peripécias que transformam a vida das personagens acontecem direitinho como certa vez me dizia o genial Artur Guedes.

Na farsa, o ridículo -corretivo cômico das falhas humanas, é aplicado aos personagens poderosos. São as personagens oprimidas, as "criadas e serventes", quem, com astúcia, "aproveitam as oportunidades" para atingir seus objetivos. No caso, o casamento dos criados se obtém as custas da hipocrisia dos patrões, o casal formado pelo Dr e pela 1 atriz.

Artur dizia isso - ou foi o que entendi dele - que se deve ridicularizar, pelo instrumento da comédia, não o oprimido, este já é ridicularizado todos os dias, mas o opressor.

Geração Trianon, Vamos ao Teatro!"

Otávio Pires.